ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITAÚNA

Aos 02 (dois) dias do mês de junho de 2020, às 08:00 horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do Instituto Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Itaúna - IMP, quais sejam: Availton Ferreira Dutra, Kelly Cristina Mendes, Marco Aurélio Alves Pinto e Sandro Ferreira Pinto. A conselheira Cláudia Carvalho Santos Silveira justificou sua ausência devido a ser grupo de risco do Covid19. **1 - Assuntos referentes à Análise de cenário econômico**: **O Conselheiro Availton explanou:** O relatório FOCUS disponibilizado pelo Banco Central do Brasil dia 29/05/2020, apresentou estimativa do IPCA para 1,55% para o ano de 2020, podendo alcançar o patamar de 3,10% em 2021, 3,50% em 2022 e 2023. O PIB (% de crescimento) apresentado pelo FOCUS aponta perspectiva de -6,25% (negativo) para o ano de 2020, podendo alcançar 3,50% para o ano de 2021, recuando para 2,50% em 2022 e 2023. A Taxa Selic Meta apresentada pelo Relatório Focus para o ano de 2020 fechou com estimativa de 2,25%, alcançando 3,38% em 2021, 5,13% em 2022, e 6,00% em 2023. A dívida líquida do setor público fechou com estimativa de 64,28% do PIB para o ano de 2020, podendo ocorrer de crescimento gradual, alcançando 65,20% em 2021, 66,65% em 2022 e chegando a 67,45% em 2023. O Relatório Focus aponta percentual de Produção Industrial (% de crescimento) com fechamento em – 3,59% (negativo) no ano de 2020, podendo alcançar 2,50% no ano 2021, permanecendo em 2,50% no ano de 2022, e fechando à 2,60% em 2023. A projeção do IGP-M para o ano de 2020 fechou com expectativa de 4,99%, podendo sofrer recuo para 4,00% em 2021, alcançando 3,83% em 2022 e recuando a 3,70% em 2023. **A Conselheira Kelly explanou:** A equipe do BTG Pactual explanou sobre os cenários: Político: Com meio milhão de infectados e aproximando-se dos 30 mil óbitos, a situação do país passou a ser levada mais a sério. A chance de uma nova aceleração dos números é real e vai manter vivo o debate sobre um eventual lockdown. Macro Interno: No momento quase que a maioria das pequenas e medias empresas continuam tendo extrema dificuldades a obterem empréstimos ou capital de giro nos grandes bancos uma vez que fracassou a linha de credito criada pela União. A situação chegou a um ponto de extremo que algumas associações empresariais começaram a levar propostas próprias para destravar os financiamentos que poderiam neste momento evitar demissões e amenizar o impacto da crise sobre seus negócios. Macro externo: Quanto a recuperação do consumo interno, os resultados continuam demonstrando extrema volatilidade, desta forma acredita-se que em breve haverá necessidade do FED vir com um novo pacote de estímulos e novos incentivos como: Forward-guidance, Yield Curve Control (YCC) e QE. O mês de junho começa com os investidores tentado chegar a uma conclusão sobre quais os impactos que poderá haver caso um novo embate entre os EUA e a China. A atividade industrial da China cresceu a um ritmo mais lento em maio, mas a força dos setores de serviços e construção acelerou, indicando recuperação desigual na segunda maior economia do mundo após reabertura das empresas Mercado Financeiro Externo: O Banco Central Europeu (BCE) tem dado sinais claros de que novas medidas terão de ser tomadas. O Banco da Inglaterra (BoE) e o Banco da Reserva da Nova Zelândia (RBNZ) têm indicado que, além de compras adicionais de ativos, não descartam um passo adicional rumo às taxas de juros negativas. As bolsas asiáticas iniciam o mês de junho com forte alta no índice Xangai Composto na China, o índice subiu 2,21%. A bolsa de Tóquio fechou em alta de 0,84%. Na Europa, os mercados também abrem em alta, Londres sobe 0,80% e Paris 10,97%. O euro atingiu o seu maior patamar dos últimos dois meses, US$ 1,11335. Mercado Financeiro Interno: o índice Ibovespa subiu depois de 10.3% em abril, mais 8.6% em maio. Acreditamos que a abertura gradual de alguns países combinada com estímulos fiscais e monetários sem precedentes foram os principais drivers para essa performance. **O Conselheiro Marco Aurélio explanou:** Segundo o Bradesco o Mercado continuou revisando para baixo o PIB deste ano. Conforme o Relatório Focus, divulgado pelo BC, o mercado espera recuo do PIB de 6,25% neste ano (ante retração de 5,89% na leitura anterior), enquanto a expectativa para 2021 permaneceu em alta de 3,5%. O resultado

do PIB do primeiro trimestre refletiu parcialmente os impactos da pandemia, com contração de 1,5% na margem. Pela ótica da oferta, a indústria e os serviços recuaram 1,4% e 1,6%, nessa ordem, ao passo que o setor agropecuário apresentou alta de 0,6%. Já pela ótica da demanda, o consumo das famílias teve queda de 2,0%. Por outro lado, a formação bruta de capital fixo avançou 3,1%, impulsionada pela importação atípica de bens de capital, que não deve se manter no mesmo ritmo, dada a elevada incerteza vigente. Revisamos nossa projeção do PIB do ano para uma queda de 5,9%. O setor público apresentou déficit primário de R$ 94,3 bilhões em abril, o maior da série histórica. O resultado foi impactado pela queda da arrecadação e pelo aumento dos gastos com medidas emergenciais. Em doze meses, as contas públicas acumularam um saldo negativo de R$ 164,4 bilhões (2,25% do PIB), ante déficit de R$ 95,6 bilhões acumulado até abril de 2019. A dívida bruta avançou de 78,4% para 79,7% do PIB. Índices PMI de maio sugerem recuperação gradual da indústria nas principais economias. O indicador da Área do Euro subiu da mínima recorde de 33,4 pontos em abril para 39,4 pontos, ainda muito abaixo do nível neutro (50 pontos). Já o índice chinês do setor manufatureiro, calculado pelo escritório de estatísticas do país, caiu de 50,8 para 50,6 pontos no período. Nos dois casos, os dados reportados ficaram abaixo do esperado, reforçando a retomada gradual a ser observada nos próximos meses. A despeito das tensões entre EUA e China, mercados operam predominantemente no campo positivo nesta segunda-feira. Apesar disso, predominam as notícias de retomada moderada da atividade econômica. As bolsas asiáticas fecharam em alta. Os pregões asiáticos e os índices futuros norte-americanos registram ganhos, ao passo que o dólar perde força ante as demais moedas. Por fim, os contratos futuros de petróleo operam próximos à estabilidade, mas em patamar superior ao do início de maio. **O Conselheiro Sandro explanou:** Segundo a Sul América os mercados financeiros operam em modo de risk-on nessa manhã, com a perspectiva de reabertura das economias e grande ajuda monetária e fiscal predominando na visão dos investidores sobre todos os riscos atualmente existentes. As bolsas asiáticas fecharam em alta. O índice regional de ações, MSCI Asia Pacific subiu 1%, com altas de 1,19% no índice Nikkei225 do Japão, 0,20% na bolsa de Xangai, 1,11% no Hang Seng de Hong Kong e 1,07% no KOSPI da Coreia do Sul. O iene está se desvalorizando -0,15%, cotado a ¥/US$ 107,75. Na Europa, todos os mercados acionários operam em alta. Há avanço de 1,74% no índice pan-europeu STOXX600, 1,13% no FTSE100 de Londres, 2,13% no CAC40 de Paris e 3,92% no DAX de Frankfurt. A alta na bolsa alemã se destacou devido à notícia de que a chanceler Angela Merkel trabalha para aprovar um pacote de estímulo fiscal adicional, com tamanho entre € 50 bi e € 100 bi. O euro está se valorizando contra o dólar, +0,28%, cotado a US$/€ 1,1166. Nos EUA, os índices futuros das bolsas estão em alta pela manhã, com o futuro do S&P500 a 0,41%. O dólar está perdendo valor contra outras moedas, com o índice DXY recuando -0,30%, e com apenas duas exceções (iene e franco suíço), o que mostra que o grande driver dessa queda de valor é diminuição de aversão ao risco. Outro fator que mostra que otimismo com atividade é o principal determinante para o movimento de preços de hoje é a taxa de juros dos contratos futuros, que está subindo, com a Treasury de 10 anos a 0,6738% a.a.. Os preços de commodities têm alta pela manhã, com o índice geral da Bloomberg avançando 0,68%. A alta é quase generalizada, com queda apenas no minério de ferro (-0,32%), no ouro (-0,04%) e na prata (-0,20%), nesses últimos casos sendo reflexo da melhora dos outros mercados. O petróleo está subindo 2,74%, ajudado pelo otimismo com atividade e também pela perspectiva de manutenção dos cortes na produção pela OPEP, com o barril tipo WTI sendo negociado a US$ 36,40. No mercado doméstico, hoje não é esperada a divulgação de nenhum dado importante. A turbulência entre a relação do Executivo nacional com o Judiciário prossegue, porém, avanços na relação entre o Centrão e a Presidência da República, com a nomeação de cargos de segundo escalão, seguem acalmando o Legislativo. Os ativos brasileiros devem se beneficiar do otimismo global hoje, com valorização do Real, alta da bolsa e queda nos juros futuros. **2 – Audioconferência:** durante a reunião foi realizada uma audioconferência com o Sr. Renan Calamia da Par Engenharia Financeira, onde foi discutido assuntos ligados ao cenário econômico atual e suas perspectivas para investimentos em curto e longo prazo. **3 – Convocação Assembleia Geral de Cotistas:** Durante a reunião foi

analisado pelo Comitê de Investimentos a convocação da Assembleia Geral Extraordinária do fundo W7 FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – CNPJ: 15.711.367/0001-90 que ocorrerá no dia 16/06/2020 às 14 horas. Em atenção a convocação, o Comitê de Investimentos solicitou parecer da consultoria financeira contratada por este Instituto, onde pautou sua manifestação de voto em consonância com o parecer supra citado, sendo o seguinte: **Pauta I**: Aprovação da reorganização societária e tributária da W7BZ Holding S.A. ("Companhia"), bem como da distribuição dos recursos em caixa da Companhia provenientes da venda das ações da Locaweb Serviços de Internet S.A. ("Locaweb"). **Manifestação:** Em analise à documentação apresentada pela administradora do fundo bem como parecer emitido pela consultoria financeira, este colegiado entende e manifesta voto para aprovação da pauta. **Pauta II:** Aprovação e substituição dos serviços de administração, custódia, controladoria e escrituração prestados pela atual Administradora pelos serviços da Planner Trustee Distribuidora de Titulos e Valores Mobiliários Ltda, sociedade empresária limitada, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 67.030.395/0001-46, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04.538-132 ("Nova Administradora"), ambas pertencentes ao mesmo grupo econômico da Planner Holding Financeira S.A., sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 08.088.455/0001-12, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.900, 10º andar, Itaim Bibi, na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, CEP 04.538-132. **Manifestação:** Em analise à documentação apresentada pela administradora do fundo bem como parecer emitido pela consultoria financeira, observa-se que a nova administradora trata-se de empresa do mesmo grupo econômico da atual administradora, e por se tratar apenas de uma reorganização entre empresas do mesmo grupo, sem impactos nas cobranças de taxas de administração atualmente praticadas, este Comitê de Investimentos manifesta voto para aprovação da pauta. **Pauta III:** Aprovação da prorrogação do prazo do Fundo, bem como a adequação da taxa de gestão. **Manifestação:** Em analise à documentação apresentada pela administradora do fundo bem como parecer emitido pela consultoria financeira, este Comitê de Investimentos entende que aumentar o prazo do Fundo é prudente, com intuito de auferir melhores condições de venda dos ativos que ainda estão no portfólio. Cabe ressaltar que devido ao momento atual da economia mundial, que apresenta uma retomada lenta, estender o prazo do fundo é uma estratégia interessante para buscar melhores retornos futuros. Em relação a taxa de gestão, a proposta é de redução do percentual correspondente ao Gestor da taxa de gestão, onde serão mantidos os demais valores. A redução corresponde a uma maior economia ao Fundo, em última instância, aos cotistas. Diante dos fatos, este colegiado manifesta voto para aprovação da pauta. **Pauta IV:** Autorização para a Administradora do fundo de tomar todas as providências necessárias para a implementação das decisões. **Manifestação:** Sendo esta uma autorização para implementação das deliberações tomadas anteriormente, este Comitê de Investimentos manifesta voto para aprovação da pauta. Nada mais havendo a tratar, eu Marco Aurélio Alves Pinto, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros.

Availton Ferreira Dutra
Presidente do Comitê

Kelly Cristina Mendes
Membro do Comitê

Marco Aurélio Alves Pinto
Secretário do Comitê

Sandro Ferreira Pinto
Membro do Comitê